

Estudo do Evangelho de Mateus

Paróquia Santo Antônio
Diocese de Amparo

Mateus cap. 14

- Episódio da Morte de João Batista.
- Jesus sabe da notícia e se retira
- Jesus sente compaixão do povo
- Jesus cura os doentes
- Dai-lhe vós mesmos de comer. (Compra e venda) ou DAR E REPARTIR?
- A dimensão aqui não é a multiplicação e sim o repartir o pão e dois peixes.

Mateus Cap. 15

- Os fariseus acusam os discípulos de Jesus de comerem com as mãos impuras. A discussão de Jesus com os fariseus: **7**. Hipócritas! É bem de vós que fala o profeta Isaías: **8**. Este povo somente me honra com os lábios; seu coração, porém, está longe de mim. **9**. Vão é o culto que me prestam, porque ensinam preceitos que só vêm dos homens ([Ls 29,13](#)). **10**. Depois, reuniu os assistentes e disse-lhes: **11**. Ouvi e compreendei. Não é aquilo que entra pela boca que mancha o homem, mas aquilo que sai dele. Eis o que mancha o homem. **12**. Então se aproximaram dele seus discípulos e disseram-lhe: Sabes que os fariseus se escandalizaram com as palavras que ouviram? **13**. Jesus respondeu: Toda planta que meu Pai celeste não plantou será arrancada pela raiz. **14**. Deixai-os. São cegos e guias de cegos. Ora, se um cego conduz a outro, tombarão ambos na mesma vala.

Mateus cap. 15

- Pedro não entende nada e pede explicação. Será que nós entendemos o que realmente Jesus anseia de nós?
- A fé da mulher Cananéia. Jesus realiza um teste para ver até onde vai a confiança desta mãe.
- Jesus cura nas cidades de Tiro e Sidônia (Cidades pagãs). Afirmando, a salvação é para todos.
- O povo está doente: Coxos e aleijados são libertos e conseguem agora caminharem com o anúncio da Palavra.

Mateus cap. 15

- Os cegos voltam a ver a aliança com o Deus de Israel.
- Os mudos conseguem anunciar as maravilhas de Deus.
- O povo está com fome: Três dias (um povo morto que ressuscitará).
- O importante não é só ensinar e doutrinar é suprir as necessidades básicas do ser humano.

Mateus cap. 16

- Fariseus = se julgavam serem os perfeitos observadores da vontade de Deus. Embora não colocassem em prática. Gostavam de pregar para os outros, mas pessoalmente não o faziam.
- Saduceus = grandes proprietários de terra, dominavam não só a organização da sociedade, mas também a economia e a política. A jurisprudência também era por conta deste grupo, pois as decisões no Tribunal era realizada por eles.
- Ambos os grupos pedem um sinal.
- O sinal se remete a Segunda tentação de Jesus no deserto. Jesus devolve a questão.

Mateus cap. 16

- Jesus discute com os grupos e afirma: Nenhum sinal será dado a não ser o do profeta Jonas. (profeta que pregou a conversão a uma nação pagã e ela se converteu. Também o profeta ficou três dias na barriga de um grande peixe. Saiu de lá são e salvo). Isso vai acontecer com Jesus, pois também luta pela justiça de Deus; este também ficará três dias em poder da morte.
- O fermento dos saduceus – influência sobre o povo e a manipulação para que acreditassem no que eles esperavam.
- Cesaréia de Filipe – região pagã. Um povo sem perspectiva. O que este povo pensa de mim?
- Tu és o Messias o Filho do Deus vivo. No Evangelho de Mateus equivale dizer: EMANUEL = DEUS CONOSCO.

Mateus cap. 16

- Pedro ganha a o elogio e reconhecimento. Nascimento da Igreja. Em sua ação está o germe para uma nova humanidade. Por essa confissão Pedro será o chefe dessa comunidade. Não o poder de dominar, mas sim de discernir quem pertence a comunidade comprometida com a justiça, que é a causa de Deus.
- Pedro é logo repreendido por Jesus.
- A condição para o discipulado.

Mateus cap. 17

- O episódio da Transfiguração: revela o destino final de Jesus e também o destino daqueles que se comprometem com a justiça que leva à realização do projeto de Deus.
- Elias e Moisés com Jesus = Elias o maior dos profetas no Antigo Testamento e Moisés a divulgação da Lei Divina.
- Elias já tinha vindo, na pessoa de João Batista, mas este não fora reconhecido.
- O menino epilético (alienação). Os discípulos não conseguem curar o menino.

Mateus cap. 17

- Jesus chama a atenção de seus discípulos. Eles não acreditam. Ter fé é se entregar ao próprio Deus, para que ele aja em nós, com a sua visão e ação.
- ***O Reino de justiça é dom de Deus que se realiza através de nossa disponibilidade para com os interesses dele, e não os nossos.***
- A fé transforma situações; Mover a montanha é mudar a situação = referência a Montanha de Jerusalém, onde se encontram os poderes: político, econômico e ideológico.

Mateus cap. 18

- Neste temos as linhas gerais que deverão nortear toda a comunidade.
- A figura da criancinha. Dois significados = a) naquele tempo as crianças de menos de doze anos não era considerada socialmente, muito menos o servo empregado. b) Criancinha símbolo dos fracos, pobres e humildes.
- Pregar a justiça e viver da injustiça – Jesus é extremamente duro: Corte o mal pela raiz! Ou seja, mude o seu modo de ver (olho), agir (mão) e caminhar (pé).

Mateus cap. 18

- As noventa e nove ovelhas e a preferência de Jesus pela desgarrada. A comunidade perdeu essa ovelha. Deus vem para a salvação de todos.
- Agora é quem cometeu o erro e se afastou da comunidade. O procedimento a ser adotado.
- A comunidade recebe o mesmo poder de Pedro. A regra é o Pai que não quer que ninguém se perca.
- A justiça é formada pelo Amor. A outra face do amor é o perdão.

Mateus cap. 18

- O perdão deve ser proporcional ao dá vingança. Ilimitado. A base disso tudo, é saber que Deus perdoa seus filhos.
- Parábola do Rei que perdoa a dívida de seu servo. Porém, este servo se esquece de sua antiga situação (a falta de memória é a raiz de todas as infidelidades). O fato do servo não ter compaixão (sofrer junto, ser sensível ao outro). A pessoa é excluída da graça, antes lhe concedida.
- Acolhida e perdão não são condições para se alcançar a salvação, mas sim a consequência de se ter entrado para o povo de Deus, e também a coerência exigida para construir e cimentar a vida em comunidade.

Mateus cap. 19

- A adesão ao Reino consiste em ser fiel a si mesmo.
- Matrimônio amor para sempre. – o casamento como questão central da vida humana.
- Os fariseus colocam um desafio a Jesus: Duas tendências – permissiva (bastava qualquer motivo para a separação) e a rigorista (necessitava de um sério motivo). Jesus não diz que sim e não. Recorda o fundamento do amor indissolúvel. O casamento se baseia num amor tão forte que rompe os laços com os pais. Deixando o casal livre para a constituição de uma nova família.

Mateus cap. 19

- O celibato é uma opção mais radical de entregar a sua vida em prol do Reino.
- Jesus abençoa os pequenos. (As crianças). Elas não têm pretensões, ambições.
- O jovem rico: não basta somente observar, deve fazer uma escolha, melhor, renúncia que lhe garantirá o Reino dos Céus.

Paróquia Santo Antônio
Diocese de Amparo.

Estudo do Evangelho de Mateus

Cap. 20

- A temática principal deste capítulo será o Trabalho e a justiça.
- “os últimos serão os primeiros e os primeiros serão os últimos”. O REINO DE DEUS É PARA TODOS.
- IGUALDADE E NÃO DIFERENÇA
- Todo trabalho tem significado igual.

Cap. 20

- Justiça – ao sacrifício e este que conduz a Glória.
- O caminho de Jesus leva ao serviço e este ao sacrifício. Somente depois, depois mesmo que seremos recompensados.
- Enquanto não mudarmos nossa lógica de compreender, caminharemos como cegos a beira do caminho de Jesus.

Cap. 20

- v. 17-19 Jesus anuncia claramente que será morto pelo poder Romano.
- Fim trágico? Não. Pois a ressurreição de Jesus aniquilará a injustiça e esta será condenada.
- Terceira vez que Jesus anuncia sua morte e os discípulos não compreendem.
- Quem é o maior? Volta a questão do “poder” e não do serviço.

Cap. 20

- A tentação de querer ser Deus.
- Deus serve a humanidade. Jesus serve a todos.
- Os cegos: símbolo dos discípulos e de todos nós. Seguimos Jesus, porém “cambaleamos” em sua estrada.

Cap. 21

- Jesus chega a Jerusalém. Centro de toda atividade e vida do povo. Ali, também há o centro do poder. (Economia e religião).
- Jesus – para os pobres: alegria e libertação para os ricos: ameaça e perigo.
- Jesus vai desmascarar quem explora e anunciará quem é explorado.

Cap. 21

- A Entrada de Jesus em Jerusalém: Digna, humilde e pacífica.
- O povo grita: *Hosana!* Significa: Salva-nos.
- O povo se reconhece perdido e percebe que pela prática de Jesus que ele será salvo.
- A denúncia da distorção do uso do Templo.
- Templo é símbolo da Aliança. (A casa de Deus e seu povo).

Cap. 21

- Os cegos e aleijados – pessoas sem rumo.
- As crianças gritam: Hosana! Elas são a figura do povo que não cresceu e não vai crescer nunca, se não for liberto da escravidão que lhe impuseram até o nome de Deus.
- A figueira remete a Jerusalém. Que não dá fruto. Não produzem nada. (realidade geográfica)

Cap. 21

- Jesus apresenta uma das falas mais violentas. Aos poderosos que deveriam cuidar e zelar do povo. E assim não o fazem.
- Volta ao Templo: Trava com os doutores da Lei uma “quebra de braço”. – Devolve a pergunta.

As autoridades ficam num beco sem saída. Não podem responder nada, pois de qualquer forma ficariam desmoralizadas. E aqui aprendemos a força que o povo tem: é através da consciência e da voz do povo que Deus dá o aval aos seus enviados. As autoridades sabem disso, e tem medo do povo. É por isso também que procuram a todo custo manter o povo em estado de infantilidade e alienação, para poder dominá-lo.

Cap. 21

- Jesus conta-lhes duas parábolas: dos filhos e dos vinhateiros assassinos. A parábola mais ácida dos evangelhos.
- As autoridades percebem que Jesus por meio destas duas parábolas lhes fazia uma acusação.
- A parábola funciona como um “efeito espelho”.

Cap. 22

- Parábola do banquete: para entrar é necessário se vestir com a veste da justiça.
- *Daí a César o que é de César: Qual a missão do Estado?*
- SADUCEUS: Não acreditavam na ressurreição.
- Os fariseus perguntam: **Respeitar a Lei?**
- A resposta de Jesus: **o Amor.**

Cap. 22

- Os fariseus: obrigações/ fidelidade a escritura (lei)/
- Jesus: amar não é peso é libertação/ fidelidade ao AMOR. – **DEUS, eu mesmo e o próximo.**
- Jesus lança o desafio agora aos fariseus. Quem é o Messias?
- O Messias é o servo bom e humilde.

Cap. 23

- Este é o capítulo mais violento do Evangelho de Mateus.
- Jesus acusa, denuncia e afronta todos os três poderes: sacerdotal, econômico e jurídico.
- Jesus enfrenta publicamente aos fariseus.
- Aspecto sombrio.
- Cenário de tensão e preparo dos fariseus para reverter o quadro de denúncia que Jesus faz.